



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO

PROJETO DE LEI Nº _____ 2025

Concede o título de Guardiã da Cultura, da História e da Memória de Rio Branco ao Senhor Jimmy da Silva Lima.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO-ACRE

Faço saber que a Câmara Municipal de Rio Branco decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica concedido, nos termos da Lei Municipal nº 2.448, de 05 de janeiro de 2023, o título de Guardiã da Cultura, da História e da Memória de Rio Branco ao Senhor Jimmy da Silva Lima, pela notória e reconhecida contribuição para a preservação da cultura, da história e da memória do Município.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 09 de setembro de 2025.

FÁBIO ARAÚJO
Vereador – MDB/AC

JUSTIFICATIVA

Senhor Presidente,
Nobres Parlamentares,

A concessão do título honorífico de Guardião da Cultura, da História e da Memória de Rio Branco é regulamentada pela Lei Municipal nº 2.448, de 5 de janeiro de 2023. A honraria pode ser concedida a pessoas que tenham se destacado pela valorização, preservação e promoção da cultura local, contribuindo de forma significativa para a manutenção da memória histórica e cultural do município de Rio Branco.

Conceder o Título de Guardião da Cultura, da História e da Memória de Rio Branco ao senhor Jimmy da Silva Lima significa reconhecer uma trajetória marcada pela dedicação integral à preservação, valorização e fortalecimento da cultura popular, especialmente por meio do movimento junino e do teatro.

Ao longo de 29 anos de atuação ininterrupta, Jimmy construiu uma caminhada pautada por compromisso, liderança e paixão pela arte, destacando-se na organização, produção e representação de quadrilhas juninas em diversos festivais. Seu trabalho à frente da Quadrilha *Matutos na Roça*, com conquistas históricas e expressivas, tornou-se símbolo da resistência cultural e da capacidade de mobilizar comunidades em torno da tradição e da identidade cultural de Rio Branco.

Sua contribuição ultrapassa os palcos e arraiais, alcançando o campo institucional, onde exerceu cargos de direção e representatividade na Liga de Quadrilhas Juninas, colaborando para a estruturação de políticas culturais e para o fortalecimento do movimento junino. Além disso, sua atuação como jurado, formador e incentivador de novas gerações demonstra espírito coletivo e compromisso com a continuidade da memória cultural.

No teatro, como fundador, ator e diretor do Grupo Arte Vida, Jimmy ampliou ainda mais sua atuação artística e educativa, promovendo espetáculos que resgatam histórias, personagens e manifestações culturais. Sua dedicação à formação e à capacitação de novos talentos reforça seu papel como multiplicador da cultura popular.

Mesmo diante de desafios, como o período da pandemia, não permitiu que a tradição se apagasse, participando do São João On-line, iniciativa que garantiu a continuidade da celebração junina em tempos de isolamento.

Por toda a sua trajetória de amor, resistência e entrega à cultura, Jimmy da Silva Lima tornou-se referência na preservação das tradições, no fortalecimento da memória coletiva e na construção



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO

da identidade cultural de Rio Branco. Sua vida e sua obra o credenciam de maneira plena a receber o Título de Guardião da Cultura, da História e da Memória de Rio Branco, como reconhecimento justo e necessário ao seu legado.

Rio Branco, 09 de setembro de 2025.

FÁBIO ARAÚJO
Vereador – MDB/AC



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO

BIOGRAFIA DE JIMY DA SILVA LIMA

Sou Jimmy da Silva Lima, nascido em Porto Velho (RO), tenho 45 anos, sou casado com Narraine Duarte e pai de cinco filhos: Michele, José Augusto, Yasmim Vitória, Nicolas Arthur e Laura Emanuele. Minha vida é marcada pelo compromisso com a cultura popular, especialmente com o movimento junino, no qual atuo há 29 anos, construindo uma trajetória de dedicação, arte, resistência e preservação da tradição.

TRAJETÓRIA NO MOVIMENTO CULTURAL

Minha atuação começou em 1996, na produção da quadrilha Tchaca Tchaca na Mutchaca, onde permaneci até o ano 2000. De 2001 a 2004, estive na produção da quadrilha Fogo no Rabo e, desde 2005, integro a Quadrilha Junina Matutos na Roça, da qual faço parte há 20 anos, contribuindo ativamente como produtor, organizador e representante em inúmeros eventos.

Participei de grandes festivais, entre eles:

- Circuito Junino de Rio Branco (2001 a 2025);
- Festival do Sesc (2005 a 2024);
- Festival Cultural do Estado do Acre (2001 a 2025);
- Concursos Nacionais de Quadrilhas Juninas (2010 – Acre; 2013 – Tocantins; 2025 – Canaã dos Carajás/PA);
- Concurso Nacional Confebraq – Arraiá dos 60;
- Arraial Brasil (2009 – Ceilândia/DF; 2023 – Paranoá/DF);
- Arrocha Malucos por Quadrilha (2014 a 2023);
- Esquenta Junino (15 edições entre 2010 e 2025).

No movimento junino, também atuei como jurado em diversos festivais em Rio Branco, Sena Madureira e Xapuri, além de concursos de beleza cultural, como o Miss & Mister 6 de Agosto. Com a quadrilha Matutos na Roça, celebramos importantes conquistas: heptacampeões do Circuito Junino de Rio Branco e tricampeões do Arraial Cultural do Acre. Durante a pandemia, participei da realização do São João On-line, garantindo que a tradição não fosse interrompida.

ATUAÇÃO INSTITUCIONAL E LIDERANÇA

Minha dedicação ao movimento junino também se estendeu ao campo organizacional:



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO

- Presidente da Liga de Quadrilhas Juninas do Acre (2019 a 2021);
- Conselho Fiscal da Liga de Quadrilhas Juninas do Acre (2017 a 2019);
- 1º Tesoureiro da Liga (2021 a 2023);
- Membro fundador e 2º Tesoureiro da Liga desde sua fundação em 2001.

Particpei de diversos fóruns, seminários e conferências voltados para a construção de políticas culturais, como o Simpósio Nacional do Movimento Junino, fóruns setoriais de patrimônio e cultura popular, além de conferências municipais, estaduais e nacionais.

TRAJETÓRIA NO TEATRO E FORMAÇÃO CULTURAL

Sou fundador, diretor e ator do Grupo de Teatro Arte Vida desde 2005, com atuações em peças como:

- Mateus e Catirina;
- Vá de Retro;
- As Bravatas de Belinha Pelo Amor do Bio do Fole (de Romualdo Freitas);
- Pimenta nos Olhos dos Outros é Refresco (de Regina Maciel);
- A História que o Povo Conta;
- Amazônia: Dê Vida à Sua Imaginação (de Luiz Carlos Menezes).

No teatro junino, atuei em inúmeros casamentos caipiras, sendo reconhecido como melhor marcador em 2015.

Buscando sempre o aperfeiçoamento, participei de diversas oficinas, entre elas: dramaturgia e pesquisa de enredo, interpretação e expressão corporal, elaboração de projetos, empreendedorismo cultural, produção de adereços, corte e costura de figurino e perna de pau.

RECONHECIMENTO E COMPROMISSO COM A CULTURA

Minha trajetória é marcada não apenas pela participação, mas pela liderança e fortalecimento da identidade cultural, por meio do movimento junino, do teatro e da militância cultural. Fui homenageado com uma moção de aplauso concedida à quadrilha Matutos na Roça, em reconhecimento à sua trajetória cultural.

Sou também colaborador do Projeto Portal Aquiry desde 2020, realizando cobertura junina e cultural em Rio Branco.